

# Cálculo de Programas

## Trabalho Prático

### MiEI+LCC — 2018/19

Departamento de Informática  
Universidade do Minho

Junho de 2019

Grupo nr.	008
a84577	José Pedro Silva
a84302	José Ricardo Cunha
a84464	Válter Carvalho

## 1 Preâmbulo

A disciplina de **Cálculo de Programas** tem como objectivo principal ensinar a programação de computadores como uma disciplina científica. Para isso parte-se de um repertório de *combinadores* que formam uma álgebra da programação (conjunto de leis universais e seus corolários) e usam-se esses combinadores para construir programas *composicionalmente*, isto é, agregando programas já existentes.

Na sequência pedagógica dos planos de estudo dos dois cursos que têm esta disciplina, restringe-se a aplicação deste método à programação funcional em **Haskell**. Assim, o presente trabalho prático coloca os alunos perante problemas concretos que deverão ser implementados em **Haskell**. Há ainda um outro objectivo: o de ensinar a documentar programas, validá-los, e a produzir textos técnico-científicos de qualidade.

## 2 Documentação

Para cumprir de forma integrada os objectivos enunciados acima vamos recorrer a uma técnica de programação dita “**literária**” [?], cujo princípio base é o seguinte:

*Um programa e a sua documentação devem coincidir.*

Por outras palavras, o código fonte e a documentação de um programa deverão estar no mesmo ficheiro.

O ficheiro `cp1819t.pdf` que está a ler é já um exemplo de **programação literária**: foi gerado a partir do texto fonte `cp1819t.lhs`<sup>1</sup> que encontrará no **material pedagógico** desta disciplina descompactando o ficheiro `cp1819t.zip` e executando

```
$ lhs2TeX cp1819t.lhs > cp1819t.tex
$ pdflatex cp1819t
```

em que **lhs2tex** é um pre-processor que faz “pretty printing” de código Haskell em **L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X** e que deve desde já instalar executando

```
$ cabal install lhs2tex
```

Por outro lado, o mesmo ficheiro `cp1819t.lhs` é executável e contém o “kit” básico, escrito em **Haskell**, para realizar o trabalho. Basta executar

```
$ ghci cp1819t.lhs
```

---

<sup>1</sup>O suffixo ‘lhs’ quer dizer *literate Haskell*.

Abra o ficheiro `cp1819t.lhs` no seu editor de texto preferido e verifique que assim é: todo o texto que se encontra dentro do ambiente

```
\begin{code}
...
\end{code}
```

vai ser seleccionado pelo **GHCi** para ser executado.

### 3 Como realizar o trabalho

Este trabalho teórico-prático deve ser realizado por grupos de três alunos. Os detalhes da avaliação (datas para submissão do relatório e sua defesa oral) são os que forem publicados na [página da disciplina](#) na *internet*.

Recomenda-se uma abordagem participativa dos membros do grupo de trabalho por forma a poderem responder às questões que serão colocadas na *defesa oral* do relatório.

Em que consiste, então, o *relatório* a que se refere o parágrafo anterior? É a edição do texto que está a ser lido, preenchendo o anexo **D** com as respostas. O relatório deverá conter ainda a identificação dos membros do grupo de trabalho, no local respectivo da folha de rosto.

Para gerar o PDF integral do relatório deve-se ainda correr os comando seguintes, que actualizam a bibliografia (com **BibTeX**) e o índice remissivo (com **makeindex**),

```
$ bibtex cp1819t.aux
$ makeindex cp1819t.idx
```

e recompilar o texto como acima se indicou. Dever-se-á ainda instalar o utilitário **QuickCheck**, que ajuda a validar programas em **Haskell** e a biblioteca **Gloss** para geração de gráficos 2D:

```
$ cabal install QuickCheck gloss
```

Para testar uma propriedade **QuickCheck** *prop*, basta invocá-la com o comando:

```
> quickCheck prop
+++ OK, passed 100 tests.
```

Qualquer programador tem, na vida real, de ler e analisar (muito!) código escrito por outros. No anexo **C** disponibiliza-se algum código **Haskell** relativo aos problemas que se seguem. Esse anexo deverá ser consultado e analisado à medida que isso for necessário.

### Problema 1

Um compilador é um programa que traduz uma linguagem dita de *alto nível* numa linguagem (dita de *baixo nível*) que seja executável por uma máquina. Por exemplo, o **GCC** compila C/C++ em código objecto que corre numa variedade de arquitecturas.

Compiladores são normalmente programas complexos. Constan essencialmente de duas partes: o *analisador sintático* que lê o texto de entrada (o programa *fonte* a compilar) e cria uma sua representação interna, estruturada em árvore; e o *gerador de código* que converte essa representação interna em código executável. Note-se que tal representação intermédia pode ser usada para outros fins, por exemplo, para gerar uma listagem de qualidade (*pretty print*) do programa fonte.

O projecto de compiladores é um assunto complexo que será assunto de outras disciplinas. Neste trabalho pretende-se apenas fazer uma introdução ao assunto, mostrando como tais programas se podem construir funcionalmente à custa de cata/ana/hilo-morfismos da linguagem em causa.

Para cumprirmos o nosso objectivo, a linguagem desta questão terá que ser, naturalmente, muito simples: escolheu-se a das expressões aritméticas com inteiros, *eg.*  $1+2$ ,  $3*(4+5)$  etc. Como representação interna adopta-se o seguinte tipo polinomial, igualmente simples:

```
data Expr = Num Int | Bop Expr Op Expr
data Op = Op String
```

1. Escreva as definições dos {cata, ana e hilo}-morfismos deste tipo de dados segundo o método ensinado nesta disciplina (recorde módulos como *eg.* `BTree` etc).

2. Como aplicação do módulo desenvolvido no ponto 1, defina como  $\{\text{cata}, \text{ana ou hilo}\}$ -morfismo a função seguinte:

- $\text{calcula} :: \text{Expr} \rightarrow \text{Int}$  que calcula o valor de uma expressão;

**Propriedade QuickCheck 1** O valor zero é um elemento neutro da adição.

```
prop_neutro1 :: Expr → Bool
prop_neutro1 = calcula · addZero ≡ calcula where
  addZero e = Bop (Num 0) (Op "+") e
prop_neutro2 :: Expr → Bool
prop_neutro2 = calcula · addZero ≡ calcula where
  addZero e = Bop e (Op "+") (Num 0)
```

**Propriedade QuickCheck 2** As operações de soma e multiplicação são comutativas.

```
prop_comuta = calcula · mirror ≡ calcula where
  mirror = cataExpr [Num, g2]
  g2 =  $\widehat{\widehat{\text{Bop}}} \cdot (\text{swap} \times \text{id}) \cdot \text{assocl} \cdot (\text{id} \times \text{swap})$ 
```

3. Defina como  $\{\text{cata}, \text{ana ou hilo}\}$ -morfismos as funções

- $\text{compile} :: \text{String} \rightarrow \text{Codigo}$  - trata-se do compilador propriamente dito. Deverá ser gerado código posfixo para uma máquina elementar de **stack**. O tipo *Codigo* pode ser definido à escolha. Dão-se a seguir exemplos de comportamentos aceitáveis para esta função:

```
Tp4> compile "2+4"
["PUSH 2", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4> compile "3*(2+4)"
["PUSH 3", "PUSH 2", "PUSH 4", "ADD", "MUL"]
Tp4> compile "(3*2)+4"
["PUSH 3", "PUSH 2", "MUL", "PUSH 4", "ADD"]
Tp4>
```

- $\text{show}' :: \text{Expr} \rightarrow \text{String}$  - gera a representação textual de uma *Expr* pode encarar-se como o *pretty printer* associado ao nosso compilador

**Propriedade QuickCheck 3** Em anexo, é fornecido o código da função *readExp*, que é “inversa” da função *show'*, tal como a propriedade seguinte descreve:

```
prop_inv :: Expr → Bool
prop_inv =  $\pi_1 \cdot \text{head} \cdot \text{readExp} \cdot \text{show}' \equiv \text{id}$ 
```

**Valorização** Em anexo é apresentado código **Haskell** que permite declarar *Expr* como instância da classe *Read*. Neste contexto, *read* pode ser vista como o analisador sintático do nosso minúsculo compilador de expressões aritméticas.

Analise o código apresentado, corra-o e escreva no seu relatório uma explicação **breve** do seu funcionamento, que deverá saber defender aquando da apresentação oral do relatório.

Exprima ainda o analisador sintático *readExp* como um anamorfismo.

## Problema 2

Pretende-se neste problema definir uma linguagem gráfica “brinquedo” a duas dimensões (2D) capaz de especificar e desenhar agregações de caixas que contêm informação textual. Vamos designar essa linguagem por *L2D* e vamos defini-la como um tipo em **Haskell**:

```
type L2D = X Caixa Tipo
```

onde *X* é a estrutura de dados



Figura 1: Caixa simples e caixa composta.

**data**  $X \ a \ b = \text{Unid } a \mid \text{Comp } b \ (X \ a \ b) \ (X \ a \ b)$  **deriving** *Show*

e onde:

**type**  $\text{Caixa} = ((\text{Int}, \text{Int}), (\text{Texto}, G.\text{Color}))$   
**type**  $\text{Texto} = \text{String}$

Assim, cada caixa de texto é especificada pela sua largura, altura, o seu texto e a sua cor.<sup>2</sup> Por exemplo,

$((200, 200), (\text{"Caixa azul"}, \text{col\_blue}))$

designa a caixa da esquerda da figura 1.

O que a linguagem *L2D* faz é agregar tais caixas tipográficas umas com as outras segundo padrões especificados por vários “tipos”, a saber,

**data**  $\text{Tipo} = V \mid Vd \mid Ve \mid H \mid Ht \mid Hb$

com o seguinte significado:

- $V$  - agregação vertical alinhada ao centro
- $Vd$  - agregação vertical justificada à direita
- $Ve$  - agregação vertical justificada à esquerda
- $H$  - agregação horizontal alinhada ao centro
- $Hb$  - agregação horizontal alinhada pela base
- $Ht$  - agregação horizontal alinhada pelo topo

Como *L2D* instancia o parâmetro  $b$  de  $X$  com  $\text{Tipo}$ , é fácil de ver que cada “frase” da linguagem *L2D* é representada por uma árvore binária em que cada nó indica qual o tipo de agregação a aplicar às suas duas sub-árvores. Por exemplo, a frase

$\text{ex2} = \text{Comp } Hb \ (\text{Unid } ((100, 200), (\text{"A"}, \text{col\_blue})))$   
 $\quad \quad (\text{Unid } ((50, 50), (\text{"B"}, \text{col\_green})))$

deverá corresponder à imagem da direita da figura 1. E poder-se-á ir tão longe quando a linguagem o permita. Por exemplo, pense na estrutura da frase que representa o *layout* da figura 2.

É importante notar que cada “caixa” não dispõe informação relativa ao seu posicionamento final na figura. De facto, é a posição relativa que deve ocupar face às restantes caixas que irá determinar a sua posição final. Este é um dos objectivos deste trabalho: *calcular o posicionamento absoluto de cada uma das caixas por forma a respeitar as restrições impostas pelas diversas agregações*. Para isso vamos considerar um tipo de dados que comporta a informação de todas as caixas devidamente posicionadas (i.e. com a informação adicional da origem onde a caixa deve ser colocada).

<sup>2</sup>Pode relacionar *Caixa* com as caixas de texto usadas nos jornais ou com *frames* da linguagem HTML usada na Internet.



Figura 2: *Layout* feito de várias caixas coloridas.

```
type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)
```

A informação mais relevante deste tipo é a referente à lista de “caixas posicionadas” (tipo  $(Origem, Caixa)$ ). Regista-se aí a origem da caixa que, com a informação da sua altura e comprimento, permite definir todos os seus pontos (consideramos as caixas sempre paralelas aos eixos).

1. Forneça a definição da função *calc\_origems*, que calcula as coordenadas iniciais das caixas no plano:

$$calc\_origems :: (L2D, Origem) \rightarrow X (Caixa, Origem) ()$$

2. Forneça agora a definição da função *agrup\_caixas*, que agrupa todas as caixas e respectivas origens numa só lista:

$$agrup\_caixas :: X (Caixa, Origem) () \rightarrow Fig$$

Um segundo problema neste projecto é *descobrir como visualizar a informação gráfica calculada por desenho*. A nossa estratégia para superar o problema baseia-se na biblioteca **Gloss**, que permite a geração de gráficos 2D. Para tal disponibiliza-se a função

$$crCaixa :: Origem \rightarrow Float \rightarrow Float \rightarrow String \rightarrow G.Color \rightarrow G.Picture$$

que cria um rectângulo com base numa coordenada, um valor para a largura, um valor para a altura, um texto que irá servir de etiqueta, e a cor pretendida. Disponibiliza-se também a função

$$display :: G.Picture \rightarrow IO ()$$

que dado um valor do tipo *G.picture* abre uma janela com esse valor desenhado. O objectivo final deste exercício é implementar então uma função

$$mostra\_caixas :: (L2D, Origem) \rightarrow IO ()$$

que dada uma frase da linguagem *L2D* e coordenadas iniciais apresenta o respectivo desenho no ecrã.

**Sugestão:** Use a função *G.pictures* disponibilizada na biblioteca **Gloss**.

## Problema 3

Nesta disciplina estudou-se como fazer **programação dinâmica** por cálculo, recorrendo à lei de recursividade mútua.<sup>3</sup>

Para o caso de funções sobre os números naturais ( $\mathbb{N}_0$ , com functor  $F X = 1 + X$ ) é fácil derivar-se da lei que foi estudada uma *regra de algibeira* que se pode ensinar a programadores que não tenham estudado **Cálculo de Programas**. Apresenta-se de seguida essa regra, tomando como exemplo o cálculo do ciclo-for que implementa a função de Fibonacci, recordar o sistema

$$\begin{aligned} fib\ 0 &= 1 \\ fib\ (n + 1) &= f\ n \\ f\ 0 &= 1 \\ f\ (n + 1) &= fib\ n + f\ n \end{aligned}$$

Obter-se-á de imediato

$$\begin{aligned} fib' &= \pi_1 \cdot \text{for loop init where} \\ \text{loop } (fib, f) &= (f, fib + f) \\ \text{init} &= (1, 1) \end{aligned}$$

usando as regras seguintes:

- O corpo do ciclo *loop* terá tantos argumentos quanto o número de funções mutuamente recursivas.
- Para as variáveis escolhem-se os próprios nomes das funções, pela ordem que se achar conveniente.<sup>4</sup>
- Para os resultados vão-se buscar as expressões respectivas, retirando a variável  $n$ .
- Em *init* colecionam-se os resultados dos casos de base das funções, pela mesma ordem.

Mais um exemplo, envolvendo polinómios no segundo grau a  $x^2 + bx + c$  em  $\mathbb{N}_0$ . Seguindo o método estudado nas aulas<sup>5</sup>, de  $f\ x = ax^2 + bx + c$  derivam-se duas funções mutuamente recursivas:

$$\begin{aligned} f\ 0 &= c \\ f\ (n + 1) &= f\ n + k\ n \\ k\ 0 &= a + b \\ k\ (n + 1) &= k\ n + 2\ a \end{aligned}$$

Seguindo a regra acima, calcula-se de imediato a seguinte implementação, em Haskell:

$$\begin{aligned} f'\ a\ b\ c &= \pi_1 \cdot \text{for loop init where} \\ \text{loop } (f, k) &= (f + k, k + 2 * a) \\ \text{init} &= (c, a + b) \end{aligned}$$

Qual é o assunto desta questão, então? Considerem fórmula que dá a série de Taylor da função coseno:

$$\cos x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{(-1)^i}{(2i)!} x^{2i}$$

Pretende-se o ciclo-for que implementa a função  $\cos' x\ n$  que dá o valor dessa série tomando  $i$  até  $n$  inclusivé:

$$\cos' x = \dots \text{for loop init where } \dots$$

**Sugestão:** Começar por estudar muito bem o processo de cálculo dado no anexo B para o problema (semelhante) da função exponencial.

**Propriedade QuickCheck 4** Testes de que  $\cos' x$  calcula bem o coseno de  $\pi$  e o coseno de  $\pi / 2$ :

$$\begin{aligned} \text{prop\_cos1 } n &= n \geq 10 \Rightarrow \text{abs } (\cos \pi - \cos' \pi\ n) < 0.001 \\ \text{prop\_cos2 } n &= n \geq 10 \Rightarrow \text{abs } (\cos (\pi / 2) - \cos' (\pi / 2)\ n) < 0.001 \end{aligned}$$

<sup>3</sup>Lei (3.94) em [?], página 98.

<sup>4</sup>Podem obviamente usar-se outros símbolos, mas numa primeiraleitura dá jeito usarem-se tais nomes.

<sup>5</sup>Secção 3.17 de [?].

**Valorização** Transliterar *cos'* para a linguagem C; compilar e testar o código. Conseguia, por intuição apenas, chegar a esta função?

## Problema 4

Pretende-se nesta questão desenvolver uma biblioteca de funções para manipular *sistemas de ficheiros* genéricos. Um sistema de ficheiros será visto como uma associação de *nomes* a ficheiros ou *directorias*. Estas últimas serão vistas como sub-sistemas de ficheiros e assim recursivamente. Assumindo que *a* é o tipo dos identificadores dos ficheiros e directorias, e que *b* é o tipo do conteúdo dos ficheiros, podemos definir um tipo indutivo de dados para representar sistemas de ficheiros da seguinte forma:

```
data FS a b = FS [(a, Node a b)] deriving (Eq, Show)
data Node a b = File b | Dir (FS a b) deriving (Eq, Show)
```

Um caminho (*path*) neste sistema de ficheiros pode ser representado pelo seguinte tipo de dados:

```
type Path a = [a]
```

Assumindo estes tipos de dados, o seguinte termo

```
FS [("f1", File "01a"),
    ("d1", Dir (FS [("f2", File "01e"),
                    ("f3", File "01e")
                    ]))
    ]
```

representará um sistema de ficheiros em cuja raiz temos um ficheiro chamado *f1* com conteúdo "01a" e uma directoria chamada "d1" constituída por dois ficheiros, um chamado "f2" e outro chamado "f3", ambos com conteúdo "01e". Neste caso, tanto o tipo dos identificadores como o tipo do conteúdo dos ficheiros é *String*. No caso geral, o conteúdo de um ficheiro é arbitrário: pode ser um binário, um texto, uma colecção de dados, etc.

A definição das usuais funções *inFS* e *recFS* para este tipo é a seguinte:

```
inFS = FS · map (id × inNode)
inNode = [File, Dir]
recFS f = baseFS id id f
```

Suponha que se pretende definir como um *catamorfismo* a função que conta o número de ficheiros existentes num sistema de ficheiros. Uma possível definição para esta função seria:

```
conta :: FS a b → Int
conta = cataFS (sum · map ([1, id] · π₂))
```

O que é para fazer:

1. Definir as funções *outFS*, *baseFS*, *cataFS*, *anaFS* e *hyloFS*.
2. Apresentar, no relatório, o diagrama de *cataFS*.
3. Definir as seguintes funções para manipulação de sistemas de ficheiros usando, obrigatoriamente, catamorfismos, anamorfismos ou hilomorfismos:
  - (a) Verificação da integridade do sistema de ficheiros (i.e. verificar que não existem identificadores repetidos dentro da mesma directoria).

```
check :: FS a b → Bool
```

**Propriedade QuickCheck 5** A integridade de um sistema de ficheiros não depende da ordem em que os últimos são listados na sua directoria:

```
prop_check :: FS String String → Bool
prop_check = check · (cataFS (inFS · reverse)) ≡ check
```

- (b) Recolha do conteúdo de todos os ficheiros num arquivo indexado pelo *path*.

$tar :: FS\ a\ b \rightarrow [(Path\ a, b)]$

**Propriedade QuickCheck 6** O número de ficheiros no sistema deve ser igual ao número de ficheiros listados pela função *tar*.

$prop\_tar :: FS\ String\ String \rightarrow Bool$   
 $prop\_tar = length \cdot tar \equiv conta$

- (c) Transformação de um arquivo com o conteúdo dos ficheiros indexado pelo *path* num sistema de ficheiros.

$untar :: [(Path\ a, b)] \rightarrow FS\ a\ b$

**Sugestão:** Use a função *joinDupDirs* para juntar directorias que estejam na mesma pasta e que possuam o mesmo identificador.

**Propriedade QuickCheck 7** A composição *tar* · *untar* preserva o número de ficheiros no sistema.

$prop\_untar :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Property$   
 $prop\_untar = validPaths \Rightarrow ((length \cdot tar \cdot untar) \equiv length)$   
 $validPaths :: [(Path\ String, String)] \rightarrow Bool$   
 $validPaths = (\equiv 0) \cdot length \cdot (filter\ (\lambda(a, -) \rightarrow length\ a \equiv 0))$

- (d) Localização de todos os *paths* onde existe um determinado ficheiro.

$find :: a \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow [Path\ a]$

**Propriedade QuickCheck 8** A composição *tar* · *untar* preserva todos os ficheiros no sistema.

$prop\_find :: String \rightarrow FS\ String\ String \rightarrow Bool$   
 $prop\_find = curry\ \$$   
 $length \cdot \widehat{find} \equiv length \cdot \widehat{find} \cdot (id \times (untar \cdot tar))$

- (e) Criação de um novo ficheiro num determinado *path*.

$new :: Path\ a \rightarrow b \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow FS\ a\ b$

**Propriedade QuickCheck 9** A adição de um ficheiro não existente no sistema não origina ficheiros duplicados.

$prop\_new :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property$   
 $prop\_new = ((validPath \wedge notDup) \wedge (check \cdot \pi_2)) \Rightarrow$   
 $(checkFiles \cdot \widehat{new})\ \mathbf{where}$   
 $validPath = (\neq 0) \cdot length \cdot \pi_1 \cdot \pi_1$   
 $notDup = \neg \cdot \widehat{elem} \cdot (\pi_1 \times ((fmap\ \pi_1) \cdot tar))$

**Questão:** Supondo-se que no código acima se substitui a propriedade *checkFiles* pela propriedade mais fraca *check*, será que a propriedade *prop\_new* ainda é válida? Justifique a sua resposta.

**Propriedade QuickCheck 10** A listagem de ficheiros logo após uma adição nunca poderá ser menor que a listagem de ficheiros antes dessa mesma adição.

$prop\_new2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property$   
 $prop\_new2 = validPath \Rightarrow ((length \cdot tar \cdot \pi_2) \leq (length \cdot tar \cdot \widehat{new}))\ \mathbf{where}$   
 $validPath = (\neq 0) \cdot length \cdot \pi_1 \cdot \pi_1$

- (f) Duplicação de um ficheiro.

$cp :: Path\ a \rightarrow Path\ a \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow FS\ a\ b$

**Propriedade QuickCheck 11** A listagem de ficheiros com um dado nome não diminui após uma duplicação.

$prop\_cp :: ((Path\ String, Path\ String), FS\ String\ String) \rightarrow Bool$   
 $prop\_cp = length \cdot tar \cdot \pi_2 \leq length \cdot tar \cdot \widehat{cp}$





Figura 3: Exemplo de um sistema de ficheiros visualizado em Graphviz.

(g) Eliminação de um ficheiro.

$rm :: Path\ a \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow FS\ a\ b$

**Sugestão:** Construir um anamorfismo  $nav :: (Path\ a, FS\ a\ b) \rightarrow FS\ a\ b$  que navegue por um sistema de ficheiros tendo como base o *path* dado como argumento.

**Propriedade QuickCheck 12** *Remover duas vezes o mesmo ficheiro tem o mesmo efeito que o remover apenas uma vez.*

$$prop\_rm :: (Path\ String, FS\ String\ String) \rightarrow Bool$$

$$prop\_rm = \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1, \widehat{rm} \rangle \equiv \widehat{rm}$$

**Propriedade QuickCheck 13** *Adicionar um ficheiro e de seguida remover o mesmo não origina novos ficheiros no sistema.*

$$prop\_rm2 :: ((Path\ String, String), FS\ String\ String) \rightarrow Property$$

$$prop\_rm2 = validPath \Rightarrow ((length \cdot tar \cdot \widehat{rm} \cdot \langle \pi_1 \cdot \pi_1, \widehat{new} \rangle) \leq (length \cdot tar \cdot \pi_2)) \text{ where}$$

$$validPath = (\neq 0) \cdot length \cdot \pi_1 \cdot \pi_1$$

**Valorização** Definir uma função para visualizar em Graphviz a estrutura de um sistema de ficheiros. A Figura 3, por exemplo, apresenta a estrutura de um sistema com precisamente dois ficheiros dentro de uma directoria chamada "d1".

Para realizar este exercício será necessário apenas escrever o anamorfismo

$$cFS2Exp :: (a, FS\ a\ b) \rightarrow (Exp\ ()\ a)$$

que converte a estrutura de um sistema de ficheiros numa árvore de expressões descrita em Exp.hs. A função *dotFS* depois tratará de passar a estrutura do sistema de ficheiros para o visualizador.

# Anexos

## A Como exprimir cálculos e diagramas em LaTeX/lhs2tex

Estudar o texto fonte deste trabalho para obter o efeito:<sup>6</sup>

$$\begin{aligned}
 id &= \langle f, g \rangle \\
 &\equiv \{ \text{universal property} \} \\
 &\quad \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 \cdot id = f \\ \pi_2 \cdot id = g \end{array} \right. \\
 &\equiv \{ \text{identity} \} \\
 &\quad \left\{ \begin{array}{l} \pi_1 = f \\ \pi_2 = g \end{array} \right. \\
 &\square
 \end{aligned}$$

Os diagramas podem ser produzidos recorrendo à *package* L<sup>A</sup>T<sub>E</sub>X *xymatrix*, por exemplo:

$$\begin{array}{ccc}
 \mathbb{N}_0 & \xleftarrow{\text{in}} & 1 + \mathbb{N}_0 \\
 \downarrow \langle g \rangle & & \downarrow id + \langle g \rangle \\
 B & \xleftarrow{g} & 1 + B
 \end{array}$$

## B Programação dinâmica por recursividade múltipla

Neste anexo dão-se os detalhes da resolução do Exercício 3.30 dos apontamentos da disciplina<sup>7</sup>, onde se pretende implementar um ciclo que implemente o cálculo da aproximação até  $i = n$  da função exponencial  $\exp x = e^x$  via série de Taylor:

$$\exp x = \sum_{i=0}^{\infty} \frac{x^i}{i!} \quad (1)$$

Seja  $e\ x\ n = \sum_{i=0}^n \frac{x^i}{i!}$  a função que dá essa aproximação. É fácil de ver que  $e\ x\ 0 = 1$  e que  $e\ x\ (n+1) = e\ x\ n + \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$ . Se definirmos  $h\ x\ n = \frac{x^{n+1}}{(n+1)!}$  teremos  $e\ x$  e  $h\ x$  em recursividade mútua. Se repetirmos o processo para  $h\ x\ n$  etc obteremos no total três funções nessa mesma situação:

$$\begin{aligned}
 e\ x\ 0 &= 1 \\
 e\ x\ (n+1) &= h\ x\ n + e\ x\ n \\
 h\ x\ 0 &= x \\
 h\ x\ (n+1) &= x / (s\ n) * h\ x\ n \\
 s\ 0 &= 2 \\
 s\ (n+1) &= 1 + s\ n
 \end{aligned}$$

Segundo a *regra de algibeira* descrita na página 3 deste enunciado, ter-se-á, de imediato:

$$\begin{aligned}
 e'\ x &= prj \cdot \text{for loop init where} \\
 init &= (1, x, 2) \\
 loop\ (e, h, s) &= (h + e, x / s * h, 1 + s) \\
 prj\ (e, h, s) &= e
 \end{aligned}$$

<sup>6</sup>Exemplos tirados de [?].

<sup>7</sup>Cf. [?], página 102.

## C Código fornecido

### Problema 1

Tipos:

```
data Expr = Num Int
          | Bop Expr Op Expr deriving (Eq, Show)
data Op = Op String deriving (Eq, Show)
type Codigo = [String]
```

Functor de base:

```
baseExpr f g = id + (f × (g × g))
```

Instâncias:

```
instance Read Expr where
  readsPrec _ = readExp
```

Read para Exp's:

```
readOp :: String → [(Op, String)]
readOp input = do
  (x, y) ← lex input
  return ((Op x), y)

readNum :: ReadS Expr
readNum = (map (λ(x, y) → ((Num x), y))) · reads

readBinOp :: ReadS Expr
readBinOp = (map (λ((x, (y, z)), t) → ((Bop x y z), t))) ·
  ((readNum 'ou' (pcurvos readExp))
   'depois' (readOp 'depois' readExp))

readExp :: ReadS Expr
readExp = readBinOp 'ou' (
  readNum 'ou' (
    pcurvos readExp))
```

Combinadores:

```
depois :: (ReadS a) → (ReadS b) → ReadS (a, b)
depois _ _ [] = []
depois r1 r2 input = [((x, y), i2) | (x, i1) ← r1 input,
  (y, i2) ← r2 i1]

readSeq :: (ReadS a) → ReadS [a]
readSeq r input
  = case (r input) of
    [] → [([], input)]
    l → concat (map continua l)
    where continua (a, i) = map (c a) (readSeq r i)
      c x (xs, i) = ((x : xs), i)

ou :: (ReadS a) → (ReadS a) → ReadS a
ou r1 r2 input = (r1 input) ++ (r2 input)

senao :: (ReadS a) → (ReadS a) → ReadS a
senao r1 r2 input = case (r1 input) of
  [] → r2 input
  l → l

readConst :: String → ReadS String
readConst c = (filter ((≡ c) · π1)) · lex

pcurvos = parenthesis ' ( ' ' ) '
```

```

prectos = parenthesis ' [ ' ' ] '
chavetas = parenthesis ' { ' ' } '
parenthesis :: Char → Char → (ReadS a) → ReadS a
parenthesis _ _ _ [] = []
parenthesis ap pa r input
= do
  ((-, (x, -)), c) ← ((readConst [ap]) 'depois' (
    r 'depois' (
      readConst [pa]))) input
  return (x, c)

```

## Problema 2

Tipos:

```

type Fig = [(Origem, Caixa)]
type Origem = (Float, Float)

```

“Helpers”:

```

col_blue = G.azure
col_green = darkgreen
darkgreen = G.dark (G.dark G.green)

```

Exemplos:

```

ex1Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
  crCaixa (0,0) 200 200 "Caixa azul" col_blue
ex2Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white $
  caixasAndOrigin2Pict ((Comp Hb bbox gbox), (0.0,0.0)) where
    bbox = Unid ((100,200), ("A", col_blue))
    gbox = Unid ((50,50), ("B", col_green))
ex3Caixas = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white mtest where
  mtest = caixasAndOrigin2Pict $ (Comp Hb (Comp Ve bot top) (Comp Ve gbox2 ybox2), (0.0,0.0))
  bbox1 = Unid ((100,200), ("A", col_blue))
  bbox2 = Unid ((150,200), ("E", col_blue))
  gbox1 = Unid ((50,50), ("B", col_green))
  gbox2 = Unid ((100,300), ("F", col_green))
  rbox1 = Unid ((300,50), ("C", G.red))
  rbox2 = Unid ((200,100), ("G", G.red))
  wbox1 = Unid ((450,200), ("", G.white))
  ybox1 = Unid ((100,200), ("D", G.yellow))
  ybox2 = Unid ((100,300), ("H", G.yellow))
  bot = Comp Hb wbox1 bbox2
  top = (Comp Ve (Comp Hb bbox1 gbox1) (Comp Hb rbox1 (Comp H ybox1 rbox2)))

```

A seguinte função cria uma caixa a partir dos seguintes parâmetros: origem, largura, altura, etiqueta e cor de preenchimento.

```

crCaixa :: Origem → Float → Float → String → G.Color → G.Picture
crCaixa (x,y) w h l c = G.Translate (x + (w / 2)) (y + (h / 2)) $ G.pictures [caixa, etiqueta] where
  caixa = G.color c (G.rectangleSolid w h)
  etiqueta = G.translate calc_trans_x calc_trans_y $
    G.Scale calc_scale calc_scale $ G.color G.black $ G.Text l
  calc_trans_x = -((fromIntegral (length l)) * calc_scale) / 2 * base_shift_x
  calc_trans_y = (-calc_scale / 2) * base_shift_y
  calc_scale = bscale * (min h w)
  bscale = 1 / 700

```

```
base_shift_y = 100
base_shift_x = 64
```

Função para visualizar resultados gráficos:

```
display = G.display (G.InWindow "Problema 4" (400,400) (40,40)) G.white
```

## Problema 4

Funções para gestão de sistemas de ficheiros:

```
concatFS = inFS ·  $\widehat{(\text{++})}$  · (outFS × outFS)
mkdir (x, y) = FS [(x, Dir y)]
mkfile (x, y) = FS [(x, File y)]
joinDupDirs :: (Eq a) ⇒ (FS a b) → (FS a b)
joinDupDirs = anaFS (prepOut · (id × proc) · prepIn) where
  prepIn = (id × (map (id × outFS))) · sls · (map distr) · outFS
  prepOut = (map undistr) ·  $\widehat{(\text{++})}$  · ((map i1) × (map i2)) · (id × (map (id × inFS)))
  proc = concat · (map joinDup) · groupByName
  sls = ⟨lefts, rights⟩
joinDup :: [(a, [b])] → [(a, [b])]
joinDup = cataList [nil, g] where g = return · ⟨π1 · π1, concat · (map π2) ·  $\widehat{(\text{·})}$ ⟩
createFSfromFile :: (Path a, b) → (FS a b)
createFSfromFile ([a], b) = mkfile (a, b)
createFSfromFile (a : as, b) = mkdir (a, createFSfromFile (as, b))
```

Funções auxiliares:

```
checkFiles :: (Eq a) ⇒ FS a b → Bool
checkFiles = cataFS ( $\widehat{(\text{·})}$  · ⟨f, g⟩) where
  f = nr · (fmap π1) · lefts · (fmap distr)
  g = and · rights · (fmap π2)
groupByName :: (Eq a) ⇒ [(a, [b])] → [[(a, [b])]]
groupByName = (groupBy (curry p)) where
  p =  $\widehat{(\text{·})}$  · (π1 × π1)
filterPath :: (Eq a) ⇒ Path a → [(Path a, b)] → [(Path a, b)]
filterPath = filter · (λp → λ(a, b) → p ≡ a)
```

Dados para testes:

- Sistema de ficheiros vazio:

```
efs = FS []
```

- Nível 0

```
f1 = FS [("f1", File "hello world")]
f2 = FS [("f2", File "more content")]
f00 = concatFS (f1, f2)
f01 = concatFS (f1, mkdir ("d1", efs))
f02 = mkdir ("d1", efs)
```

- Nível 1

```
f10 = mkdir ("d1", f00)
f11 = concatFS (mkdir ("d1", f00), mkdir ("d2", f00))
f12 = concatFS (mkdir ("d1", f00), mkdir ("d2", f01))
f13 = concatFS (mkdir ("d1", f00), mkdir ("d2", efs))
```

- Nível 2

```
f20 = mkdir ("d1", f10)
f21 = mkdir ("d1", f11)
f22 = mkdir ("d1", f12)
f23 = mkdir ("d1", f13)
f24 = concatFS (mkdir ("d1", f10), mkdir ("d2", f12))
```

- Sistemas de ficheiros inválidos:

```
ifs0 = concatFS (f1, f1)
ifs1 = concatFS (f1, mkdir ("f1", efs))
ifs2 = mkdir ("d1", ifs0)
ifs3 = mkdir ("d1", ifs1)
ifs4 = concatFS (mkdir ("d1", ifs1), mkdir ("d2", f12))
ifs5 = concatFS (mkdir ("d1", f1), mkdir ("d1", f2))
ifs6 = mkdir ("d1", ifs5)
ifs7 = concatFS (mkdir ("d1", f02), mkdir ("d1", f02))
```

Visualização em **Graphviz**:

```
dotFS :: FS String b → IO ExitCode
dotFS = dotpict · bmap "_" id · (cFS2Exp "root")
```

## Outras funções auxiliares

Lógicas:

```
infixr 0 ⇒
(⇒) :: (Testable prop) ⇒ (a → Bool) → (a → prop) → a → Property
p ⇒ f = λa → p a ⇒ f a

infixr 0 ⇔
(⇔) :: (a → Bool) → (a → Bool) → a → Property
p ⇔ f = λa → (p a ⇒ property (f a)) .&&. (f a ⇒ property (p a))

infixr 4 ≡
(≡) :: Eq b ⇒ (a → b) → (a → b) → (a → Bool)
f ≡ g = λa → f a ≡ g a

infixr 4 ≤
(≤) :: Ord b ⇒ (a → b) → (a → b) → (a → Bool)
f ≤ g = λa → f a ≤ g a

infixr 4 ∧
(∧) :: (a → Bool) → (a → Bool) → (a → Bool)
f ∧ g = λa → ((f a) ∧ (g a))
```

Compilação e execução dentro do interpretador:<sup>8</sup>

```
run = do { system "ghc cp1819t"; system "./cp1819t" }
```

## D Soluções dos alunos

Os alunos devem colocar neste anexo as suas soluções aos exercícios propostos, de acordo com o “layout” que se fornece. Não podem ser alterados os nomes ou tipos das funções dadas, mas pode ser adicionado texto e/ou outras funções auxiliares que sejam necessárias.

<sup>8</sup>Pode ser útil em testes envolvendo **Gloss**. Nesse caso, o teste em causa deve fazer parte de uma função *main*.

## Problema 1

### Definições base

$inExpr :: Int \rightarrow (Op, (Expr, Expr)) \rightarrow Expr$   
 $inExpr = [Num, (\wedge \cdot \wedge \cdot flip \$ Bop) \cdot assocl]$   
 $outExpr :: Expr \rightarrow Int + (Op, (Expr, Expr))$   
 $outExpr (Num x) = i_1 x$   
 $outExpr (Bop a b c) = i_2 (b, (a, c))$   
 $recExpr f = baseExpr id f$   
 $cataExpr g = g \cdot (recExpr (cataExpr g)) \cdot outExpr$   
 $anaExpr g = inExpr \cdot (recExpr (anaExpr g)) \cdot g$   
 $hyloExpr h g = cataExpr h \cdot anaExpr g$

### Calcula

De modo a calcularmos o valor de uma *Expr* é apenas necessário fazer um catamorfismo sobre a *Expr* de modo a obter o resultado da aplicação da *Op* aos *Num*'s.

$$\begin{array}{ccc}
 Expr & \xrightarrow{outExpr} & Int + (Op \times (Expr \times Expr)) \\
 \downarrow \text{calcula} = \langle g \rangle & & \downarrow id + (id \times (\langle g \rangle \times \langle g \rangle)) \\
 Int & \xleftarrow{g = [id, \widehat{foo}]} & Int + (Op \times (Int \times Int))
 \end{array}$$

$calcula :: Expr \rightarrow Int$   
 $calcula = cataExpr [id, \widehat{foo}]$   
**where**  
 $foo :: Op \rightarrow (Int, Int) \rightarrow Int$   
 $foo (Op x) (a, b) = \text{case } x \text{ of } "+" \rightarrow a + b$   
 $\quad \quad \quad "-" \rightarrow a - b$   
 $\quad \quad \quad "*" \rightarrow a * b$   
 $\quad \quad \quad "/" \rightarrow a \div b$

### Show'

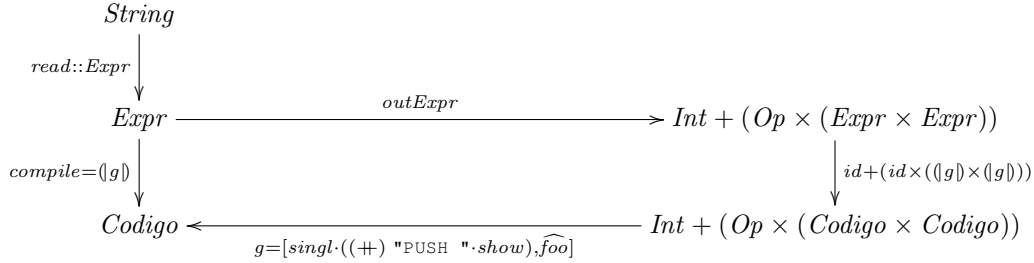
A função *show'* tem um comportamento semelhante ao da função *calcula*. Aplicamos na mesma um catamorfismo e consoante o tipo da *Expr* devolvemos uma string.

$$\begin{array}{ccc}
 Expr & \xrightarrow{outExpr} & Int + (Op \times (Expr \times Expr)) \\
 \downarrow \text{show}' = \langle g \rangle & & \downarrow id + (id \times (\langle g \rangle \times \langle g \rangle)) \\
 String & \xleftarrow{g = [show, \widehat{foo}]} & Int + (Op \times (String \times String))
 \end{array}$$

$show' = cataExpr [show, \widehat{foo}]$   
**where**  
 $foo (Op y) (x, z) = "(" ++ x ++ " " ++ y ++ " " ++ z ++ ")"$

## Compile

A função `compile` tem como objetivo transformar uma *String* em código máquina. De modo a podemos aplicar um morfismo convertamos essa *String* para *Expr*. Após fazermos a conversão para uma *Expr* apenas precisamos de aplicar um catamorfismo onde convertamos uma *Expr* para código máquina.



```

compile :: String → Codigo
compile = cataExpr [singl · ((++) "PUSH " · show),  $\widehat{\text{foo}}$ ] · f
where
  f x = read x :: Expr
  foo (Op x) (a, b) = case x of "+" → a ++ b ++ "ADD" : []
    "*" → a ++ b ++ "MUL" : []
    "-" → a ++ b ++ "MIN" : []
    "/" → a ++ b ++ "DIV" : []

```

## Problema 2

### Definições base

```

inL2D :: a + (b, (X a b, X a b)) → X a b
inL2D = [Unid,  $\widehat{\cdot} \cdot \widehat{\cdot} \$ \text{Comp}$ ] · assocl
outL2D :: X a b → a + (b, (X a b, X a b))
outL2D (Unid a) = i1 a
outL2D (Comp b x y) = i2 (b, (x, y))
baseL2D f g = id + (f × (g × g))
recL2D f = baseL2D id f
cataL2D g = g · (recL2D (cataL2D g)) · outL2D
anaL2D g = inL2D · (recL2D (anaL2D g)) · g

```

### CollectLeafs

Ao analisarmos o tipo *L2D* vemos que este se assemelha a uma *LTree* e por isso só contém informação nas folhas. A função `collectLeafs` devolve todos os valores das folhas.

```

collectLeafs = cataL2D [singl,  $\widehat{(\text{++})}$ ] ·  $\pi_2$ 

```



## Dimen

A função *dimen* tem como objetivo calcular as dimensões do retângulo final que engloba todas as caixas. De modo a calcular essa dimensão usamos um catamorfismo que dependendo do tipo de agregação calcula a nova dimensão.

$$\begin{array}{ccc}
 X \text{ Caixa Tipo} & \xrightarrow{\text{outL2D}} & \text{Caixa} + (\text{Tipo} \times (X \text{ Caixa Tipo})^2) \\
 \downarrow \text{dimen} = \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{id} + (\text{id} \times \llbracket g \rrbracket^2) \\
 (\text{Float}, \text{Float}) & \xleftarrow{g = \llbracket (\text{fromIntegral} \times \text{fromIntegral}) \cdot \pi_1, \text{mysum} \rrbracket} & \text{Caixa} + (\text{Tipo} \times (\text{Float}, \text{Float})^2)
 \end{array}$$

```

dimen :: X Caixa Tipo → (Float, Float)
dimen = cataL2D [(fromIntegral × fromIntegral) · π1, mysum]
where
  mysum (t, ((a, b), (x, y))) = case t of
    V → (max a (a + x / 2), b + y)
    Vd → (max a (a + x), b + y)
    Ve → (max a x, b + y)
    H → (a + x, max b (b + y / 2))
    Hb → (a + x, max b y)
    Ht → (a + x, max b (b + y))

```

## calc

Função auxiliar que recebe o *Tipo* de agregação, a *Origem* e as *dimensões* da caixa e calcula a sua nova origem.

```

calc :: Tipo → Origem → (Float, Float) → Origem
calc t o f = calcAux t $ ⟨π1 × π1, π2 × π2⟩ (o, f)
where
  calcAux V = ((+) · (id × (/2))) × (+)
  calcAux Vd = (+) × (+)
  calcAux Ve = π1 × (+)
  calcAux H = (+) × ((+) · (id × (/2)))
  calcAux Ht = (+) × (+)
  calcAux Hb = (+) × π1

```

## calcOrigins

Função que recebendo um  $(X \text{ Caixa Tipo}, \text{Origem})$  calcula a origem para todas as caixas.

$$\begin{array}{ccc}
 (X \text{ Caixa Tipo}, \text{Origem}) & \xrightarrow{g} & (\text{Caixa}, \text{Origem}) + (() \times ((X \text{ Caixa Tipo}), \text{Origem})^2) \\
 \downarrow \text{calcOrigins} = \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{id} + (\text{id} \times \llbracket g \rrbracket^2) \\
 X (\text{Caixa}, \text{Origem}) () & \xleftarrow{\text{inL2D}} & (\text{Caixa}, \text{Origem}) + (() \times (X (\text{Caixa}, \text{Origem}) ()))^2
 \end{array}$$

```

calcOrigins :: ((X Caixa Tipo), Origem) → X (Caixa, Origem) ()
calcOrigins = anaL2D g
  where
    g (Unid x, o) = i1 (x, o)
    g (Comp t x y, o) = let dimensao = dimen x
      in i2 · (,) () $ (,) (x, o) (y, calc t o dimensao)

```

### agrupCaixas

A função *agrupCaixas* recebe um  $X (Caixa, Origem) ()$  e transforma numa *Fig*. Como o input é um  $X (Caixa, Origem) ()$  podemos aplicar um catamorfismo. Sabendo que  $\text{type } Fig = [(Origem, Caixa)]$  esta função fica bastante simples pois apenas precisamos de trocar a ordem de  $(Caixa, Origem)$  para  $(Origem, Caixa)$ .

$$\begin{array}{ccc}
 X (Caixa, Origem) () & \xrightarrow{\text{outL2D}} & (Caixa, Origem) + (() \times (X (Caixa, Origem) ()))^2 \\
 \downarrow \text{agrup-Caixas} = \langle g \rangle & & \downarrow \text{id} + (\text{id} \times \langle g \rangle)^2 \\
 Fig & \xleftarrow{g = [\text{singl} \cdot \text{swap}, (\widehat{++}) \cdot \pi_2]} & (Caixa, Origem) + (() \times Fig^2)
 \end{array}$$

```

agrup_caixas :: X (Caixa, Origem) () → Fig
agrup_caixas = cataL2D [singl · swap, (widehat{++}) · π2]

```

### caixasAndOrigin2Pict

De modo a transformarmos um par  $(X Caixa Tipo, Origem)$  numa *G.picture* usamos a função *caixasAndOrigin2Pict*. A função começa por calcular as origens de todas as caixas (*calcOrigins*), após isso usa a *collectLeafs* para obter o conteúdo das folhas. Após executarmos essas 2 funções temos agora uma lista de  $(Caixa, Origem)$ . De modo a criarmos uma *G.picture* aplicamos a cada elemento da lista a função *crCaixa* e seguidamente concatenamos com a função *G.pictures*.

```

caixasAndOrigin2Pict = G.pictures · fmap func · collectLeafs · calcOrigins
  where
    func = λ((x, (i, j)), o) → crCaixa o (f x) (g x) i j
    (f, g) = (fromIntegral · π1, fromIntegral · π2)

```

### mostra\_caixas

Esta função transforma um par  $(L2D, Origem)$  num *IO ()*, isto é, pega no par e dá display desta imagem graficamente.

```

mostra_caixas :: (L2D, Origem) → IO ()
mostra_caixas = display · caixasAndOrigin2Pict

```

### Problema 3

Através da fórmula que dá a série de Taylor da função cosseno conseguimos deduzir que:

$$\begin{aligned}
 e\ x\ 0 &= 1 \\
 e\ x\ (n+1) &= \cos' x\ n + h\ x\ n \\
 h\ x\ 0 &= -x^2 / 2 \\
 h\ x\ (n+1) &= h\ x\ n * (-x^2 / s\ n) \\
 s\ 0 &= 12 \\
 s\ (n+1) &= s\ n + j\ n \\
 j\ 0 &= 18 \\
 j\ (n+1) &= j\ n + 8
 \end{aligned}$$

Solução:

$$\begin{aligned}
 \cos' x &= prj \cdot \text{for loop init where} \\
 \text{loop } (e, h, s, j) &= (e + h, h * ((-(x \uparrow \uparrow 2)) / s), s + j, j + 8) \\
 \text{init} &= (1, (-(x \uparrow \uparrow 2)) / 2, 12, 18) \\
 prj\ (e, -, -, -) &= e
 \end{aligned}$$

### Valorização

O mesmo resultado mas em código C.

```

double cos' (double x, double n) {
    double e = 1; double h = -x2 / 2;
    double s = 12; double j = 18;
    int i;
    for i = 0; i < n + 1; i ++ {
        e = e + h;
        h = h * (-x2) / s;
        s = s + j;
        j = j + 8;
    }
    return e;
}

```

### Problema 4

Triologia “ana-cata-hilo”:

$$\begin{aligned}
 outFS\ (FS\ l) &= \text{fmap}\ (id \times outNode)\ l \\
 outNode\ (File\ b) &= i_1\ b \\
 outNode\ (Dir\ x) &= i_2\ x \\
 baseFS\ f\ g\ h &= \text{fmap}\ (bimap\ f\ (g + h)) \\
 cataFS &:: ([ (a, b + c)] \rightarrow c) \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow c \\
 cataFS\ g &= g \cdot (recFS\ (cataFS\ g)) \cdot outFS \\
 anaFS &:: (c \rightarrow [(a, b + c)]) \rightarrow c \rightarrow FS\ a\ b \\
 anaFS\ g &= inFS \cdot (recFS\ (anaFS\ g)) \cdot g \\
 hylloFS\ g\ h &= cataFS\ g \cdot anaFS\ h
 \end{aligned}$$

### Diagrama geral cataFS

$$\begin{array}{ccc}
 FS\ a\ b & \xrightarrow{outFS} & (a \times (b + FS\ a\ b))^* \\
 \downarrow f = \langle g \rangle & & \downarrow \text{fmap}\ (id \times (id + \langle g \rangle)) \\
 C & \xleftarrow{g} & (a \times (b + C))^*
 \end{array}$$

Outras funções pedidas:

## check

O objetivo da função *check* é verificar que não existem identificadores repetidos dentro da mesma diretoria. Para isso percorre-se o *File System* e verifica-se em todas as diretorias do mesmo se existem identificadores iguais, caso isso se verifique a função *check* retornará *False*.

$$\begin{array}{ccc}
 FS\ a\ b & \xrightarrow{outFS} & (a \times (b + FS\ a\ b))^* \\
 \downarrow \text{check} = \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
 Bool & \xleftarrow{g = \pi_2 \cdot foldr\ foo\ ([], False)} & (a \times (b + Bool))^* \\
 \downarrow \neg & & \\
 Bool & & 
 \end{array}$$

```

check :: (Eq a) => FS a b -> Bool
check = \neg . cataFS (\pi_2 . foldr foo ([], False))
  where
    foo (a, (i_2 b)) acc@(x, y) = if y then acc else (a : x, y \vee b \vee elem a x)
    foo (a, _) acc@(x, y) = if y then acc else (a : x, y \vee elem a x)

```

## tar

A função *tar* tem como objetivo recolher todos os ficheiros de um *File System* para um lista. Estes são indexados juntamente com o seu respetivo *Path*. De modo a percorrer o *File System* usamos um catamorfismo e vamos adicionando todos os ficheiros à lista.

$$\begin{array}{ccc}
 FS\ a\ b & \xrightarrow{outFS} & (a \times (b + FS\ a\ b))^* \\
 \downarrow \text{tar} = \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
 Bool & \xleftarrow{g = concatMap\ foo} & (a \times (b + Bool))^*
 \end{array}$$

```

tar :: FS a b -> [(Path a, b)]
tar = cataFS (concatMap foo)
  where
    foo (a, i_1 b) = [(a, b)]
    foo (a, i_2 l) = fmap (((+) a) \times id) l

```

## untar

A função *untar* faz o inverso da função *tar* desenvolvida anteriormente. De modo a transformar um  $(Path\ a, b)^*$  num *File System* usamos um anamorfismo em que o objetivo é colocar cada ficheiro na sua respetiva diretoria. No final usamos a função *joinDupDirs* de modo a evitar diretorias duplicadas.

$$\begin{array}{ccc}
 (Path\ a, b)^* & \xrightarrow{g = \text{fmap } foo} & (a \times (b + (Path\ a \times b)^*))^* \\
 \downarrow \text{untar} = \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
 FS\ a\ b & \xleftarrow{inFs} & (a \times (b + FS\ a\ b))^* \\
 \downarrow \text{joinDupDirs} & & \\
 FS\ a\ b & & 
 \end{array}$$

```

untar :: (Eq a) => [(Path a, b)] -> FS a b
untar = joinDupDirs . anaFS (fmap foo)
where
  foo (a : [], b) = (a, i1 b)
  foo (a : t, b) = (a, i2 [(t, b)])

```

## find

A função *find* tem como objetivo retornar o *Path* de um ficheiro no *File System*. Neste exercício usamos 2 catamorfismos, um para filtrar aqueles que tem o identificador igual e outro para juntar esses identificadores todos.

$$\begin{array}{ccc}
FS\ a\ b & \xrightarrow{outFS} & (a \times (b + FS\ a\ b))^* \\
\downarrow f & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
FS\ a\ b & \xleftarrow{g = inFS \cdot foo} & (a \times (b + FS\ a\ b))^* \\
\downarrow f' & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
FS\ a\ b & \xleftarrow{g = concatMap\ goo} & (a \times (b + FS\ a\ b))^*
\end{array}$$

```

find :: (Eq a) => a -> FS a b -> [Path a]
find a = cataFS (concatMap goo) . cataFS (inFS . foo)
where
  foo = filter (\(x, y) -> x == a)
  goo (c, i1 _) = [[c]]
  goo (c, i2 l) = fmap ((++) [c]) l

```

## new

A função *new* é utilizada para criar um ficheiro dentro de um *File System*. De modo a fazer isto usamos um anamorfismo para percorrer o *File System* e quando estamos na diretoria destino do ficheiro criamos o ficheiro adicionando-o ao *File System*.

$$\begin{array}{ccc}
((Path\ a \times b) \times FS\ a\ b) & \xrightarrow{g} & (a \times (b + ((Path\ a \times b) \times FS\ a\ b)))^* \\
\downarrow new = \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
FS\ a\ b & \xleftarrow{inFS} & (a \times (b + FS\ a\ b))^*
\end{array}$$

```

new :: (Eq a) => Path a -> b -> FS a b -> FS a b
new = curry . curry . anaFS $ g

```

```

where
  g = (cond ((>1) . length . pi1 . pi1) skip newCond) . ((id x id) x (fmap distr . outFS))
  newCond = cond ((=1) . length . pi1 . pi1) addFile skip2
  addFile = conc . (singl . (head1) . pi1, (fmap . curry) ([f1, f2] . distr))
  skip = (fmap . curry) ([f1, func] . distr)
  skip2 = (fmap . curry) ([f1, f2] . distr)
  f1 = (id1) . pi2
  f2 = (pi1 . pi2, i2 . ((nil x id) x pi2))
  func = cond ((=) . ((head . pi1) x pi1)) r1 f2
  r1 = (pi1 . pi2, i2 . ((tail x id) x pi2))

```

### Questão

No caso de substituirmos a propriedade *checkFiles* pela propriedade mais fraca *check* a prop\_new deixa de ser válida no caso de tentarmos criar um ficheiro com um identificador igual a uma diretoria, pois esta não permite que tal aconteça.

### cp

A função *cp* é utilizada para copiar um ficheiro existente num *File System*. De modo a fazer isto usamos um anamorfismo para percorrer o *File System* e quando estamos na diretoria do ficheiro em questão, copiamos o seu conteúdo para o seu novo *Path*. A inserção do ficheiro no seu novo *Path* é feita recorrendo à função previamente desenvolvida *new*.

$$\begin{array}{ccc}
 ((Path\ a) \times FS\ a\ b) & \xrightarrow{g} & (a \times (b + ((Path\ a) \times FS\ a\ b)))^* \\
 \downarrow \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
 FS\ a\ b & \xleftarrow{inFS} & (a \times (b + FS\ a\ b))^* \\
 \downarrow & & \\
 (((Path)\ a \times FS\ a\ b) \times FS\ a\ b) & & \\
 \downarrow new & & \\
 FS\ a\ b & & 
 \end{array}$$

$cp :: (Eq\ a) \Rightarrow Path\ a \rightarrow Path\ a \rightarrow FS\ a\ b \rightarrow FS\ a\ b$

$cp\ pa\ pb\ fs = maybeAdd\ pb\ fs\ \$\ anaFS\ g\ (pa, fs)$

**where**

$maybeAdd\ pb\ fs\ (FS\ x) = \text{if } null\ x\ \text{then } fs\ \text{else } new\ pb\ ((\lambda (File\ b) \rightarrow b) \cdot \pi_2\ \$\ head\ x)\ fs$   
 $g\ (a, FS\ l) = \text{if } null\ a\ \text{then } empty\ \text{else } foo\ a\ (aux\ a\ l)$   
 $aux\ a\ l = filter\ (\lambda z @ (x, y) \rightarrow (head\ a) \equiv x)\ l$   
 $foo\ a\ l = \text{fmap } (\lambda fs \rightarrow \text{case } fs\ \text{of } (x, File\ f) \rightarrow (x, i_1\ f) \\ (x, Dir\ f) \rightarrow (x, i_2\ (tail\ a, f)))\ l$

### rm

A função *rm* é utilizada para remover um ficheiro de um *File System*. Para alcançar esse objetivo usamos um anamorfismo que vai percorrendo o *File System* e quando encontra o ficheiro em questão, isto é para remover, não o escreve no *File System*.

$$\begin{array}{ccc}
 ((Path\ a) \times FS\ a\ b) & \xrightarrow{g} & (a \times (b + ((Path\ a) \times FS\ a\ b)))^* \\
 \downarrow rm = \llbracket g \rrbracket & & \downarrow \text{fmap } (id \times (id + \llbracket g \rrbracket)) \\
 FS\ a\ b & \xleftarrow{inFS} & (a \times (b + FS\ a\ b))^*
 \end{array}$$

$rm :: (Eq\ a) \Rightarrow (Path\ a) \rightarrow (FS\ a\ b) \rightarrow FS\ a\ b$

$rm = \text{curry} \cdot anaFS\ \$\ g$

**where**

$g = (cond\ ((>1) \cdot length \cdot \pi_1)\ skip\ newCond) \cdot (id \times (\text{fmap } distr)) \cdot (id \times outFS)$   
 $newCond = cond\ ((\equiv 1) \cdot length \cdot \pi_1)\ remove\ skip2$   
 $remove = \text{fmap } [id_1, id \times (i_2 \cdot \langle nil, id \rangle)] \cdot (\widehat{filter \cdot \text{curry } func})$   
 $func = \widehat{[(\neq) \cdot (head \times \pi_1), True]} \cdot distr$   
 $skip = (\text{fmap} \cdot \text{curry } ([f1, f2] \cdot distr))$

$$\begin{aligned}
(f1, f2) &= ((id_1) \cdot \pi_2, cond \ (\widehat{(\equiv)}) \cdot (head \times \pi_1)) \ r1 \ r2 \\
(r1, r2) &= (\langle \pi_1 \cdot \pi_2, i_2 \cdot (tail \times \pi_2) \rangle, \langle \pi_1 \cdot \pi_2, i_2 \cdot (nil \times \pi_2) \rangle) \\
skip2 &= (fmap \cdot curry \ (\widehat{[f1, aux]} \cdot distr)) \\
aux &= \langle \pi_1, i_2 \cdot (nil \times id) \rangle \cdot \pi_2
\end{aligned}$$

### auxJoin

A função *auxJoin* é usada para a manipulação dos argumentos de um par  $((a, b + c)^*, d)$ . Como podemos ver pela assinatura da função o tipo produzido  $(a, b + (d, b))^*$ .

```
auxJoin :: ((a, b + c), d) → [(a, b + (d, c))]
auxJoin = fmap g ·  $\widehat{zip}$  · (id × repeat)
  where
    g = (id × [i1 · π1, i2 · swap]) · (id × distl) · assocr
```

### Valorização

A função *cFS2Exp* permite visualizar um *File System* em *Graphviz*. Para isso usamos um anamorfismo que percorre o *File System*.

```
cFS2Exp :: a → FS a b → (Exp () a)
cFS2Exp = curry · anaExp $ g
  where
    g (a, FS l) = i2 · (,) a $ fmap func l
    func = λ(x, y) → case y of File f → (x, FS []); Dir f → (x, f)
```